



SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**DESEMPENHO DA
ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
SETEMBRO/2019**

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Desempenho da Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Setembro de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/10/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 10/10/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 15/10/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de setembro de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.384,4 milhões em valores correntes. No comparativo com setembro de 2018, verificou-se aumento nominal de 0,6%, mas decréscimo real de 2,2% (INPC/IBGE).

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 15/10/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	set/19	set/18	setembro/2018 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em setembro/2019
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	697.135	730.897	752.266	-33.761	-4,6%	-55.130	-7,3%	50,36%
ISS	170.643	169.756	174.719	+887	+0,5%	-4.076	-2,3%	12,33%
IRRF	256.891	274.143	282.158	-17.252	-6,3%	-25.267	-9,0%	18,56%
IPVA	61.790	45.805	47.145	+15.985	+34,9%	+14.646	+31,1%	4,46%
IPTU	98.298	87.408	89.963	+10.890	+12,5%	+8.334	+9,3%	7,10%
ITBI	31.717	27.748	28.559	+3.969	+14,3%	+3.158	+11,1%	2,29%
ITCD	14.992	9.853	10.141	+5.139	+52,2%	+4.851	+47,8%	1,08%
TAXAS	36.637	29.631	30.497	+7.006	+23,6%	+6.140	+20,1%	2,65%
OUTROS IMPOSTOS (1)	16.290	632	651	+15.657	+2.475,7%	+15.639	+2.402,5%	1,18%
Total da Arrecadação	1.384.394	1.375.874	1.416.099	8.519	+0,6%	-31.706	-2,2%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Setembro de 2019

- Aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 14,6 milhões), **IPTU** (+R\$ 8,3 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 6,1 milhões).
- Aumento real atípico em **Outros Impostos** (+R\$ 15,6 milhões).
- Quedas reais no **ICMS** (-R\$ 55,1 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 25,3 milhões).

No acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou o montante de R\$ 12.398,3 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,9%, correspondente a um decréscimo real de 2,8%, em relação ao mesmo período de 2018.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 15/10/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.011.734	6.176.324	6.049.108	6.453.090	-164.590	-2,7%	-403.983	-6,3%	48,49%
ISS	1.448.581	1.366.196	1.457.799	1.426.771	+82.385	+6,0%	+31.029	+2,2%	11,69%
IRRF	2.210.237	2.251.013	2.222.128	2.351.285	-40.776	-1,8%	-129.157	-5,5%	17,81%
IPVA	1.193.933	1.075.976	1.205.600	1.131.218	+117.957	+11,0%	+74.382	+6,6%	9,67%
IPTU	800.497	726.455	802.454	753.413	+74.042	+10,2%	+49.040	+6,5%	6,43%
ITBI	303.369	297.440	304.978	310.551	+5.929	+2,0%	-5.573	-1,8%	2,44%
ITCD	110.800	95.028	111.373	99.235	+15.772	+16,6%	+12.138	+12,2%	0,89%
TAXAS	300.821	279.594	301.994	291.315	+21.227	+7,6%	+10.679	+3,7%	2,42%
OUTROS IMPOSTOS (1)	18.333	21.721	18.421	22.517	-3.388	-15,6%	-4.096	-18,2%	0,15%
Total da Arrecadação	12.398.306	12.289.747	12.473.854	12.839.395	+108.559	+0,9%	-365.541	-2,8%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques Janeiro a Setembro de 2019

- Aumento real no **IPVA** (+R\$ 74,4 milhões); no **IPTU** (+R\$ 49,0 milhões); e no **ISS** (+R\$ 31,0 milhões), cuja base de comparação contém arrecadação a menor no primeiro trimestre de 2018 em razão da Lei Complementar Federal nº 157/2016, a qual teve seus efeitos suspensos por liminar do STF após março de 2018.
- Queda real no **ICMS** (-R\$ 404,0 milhões) proveniente dos segmentos econômicos energia elétrica, comunicação e combustíveis; no **IRRF** (-R\$ 129,2 milhões) decorrente de menor retenção do imposto sobre os rendimentos pagos ao funcionalismo público local; e no **ITBI** (-R\$ 5,6 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma mensal de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de setembro/2019**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 37,8 milhões (+2,8%), decorrentes principalmente do **ICMS** (+R\$ 58,2 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 12,5 milhões). Desvios negativos observados no **IRRF** (-R\$ 46,8 milhões) e no **IPTU** (-R\$ 16,6 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 116,7 milhões (-7,8%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **IRRF** (-78,4 milhões) e do **ICMS** (-48,4 milhões). O maior desvio positivo foi observado na rubrica **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 15,5 milhões), porém em razão de atipicidade.
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 55,7 milhões (-3,9%), sendo os desvios negativos mais significativos os do **ICMS** (-47,0 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 37,0 milhões). Desvios positivos observados no **IPVA** (+R\$ 13,1 milhões) e em **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 15,4 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - SETEMBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	638.976	745.534	744.180	697.135	58.159	(48.399)	(47.045)
ISS	166.547	172.628	167.950	170.643	4.096	(1.985)	2.693
IRRF	303.690	335.293	293.913	256.891	(46.799)	(78.402)	(37.022)
IPVA	49.307	58.572	48.675	61.790	12.483	3.219	13.115
IPTU	114.869	107.375	108.223	98.298	(16.571)	(9.078)	(9.926)
ITBI	31.794	37.779	32.382	31.717	(77)	(6.063)	(665)
ITCD	12.411	11.966	12.084	14.992	2.581	3.026	2.909
TAXAS	28.682	31.123	31.774	36.637	7.955	5.514	4.863
OUTROS IMPOSTOS (1)	276	824	888	16.290	16.014	15.466	15.402
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.346.553	1.501.095	1.440.069	1.384.394	37.840	(116.701)	(55.676)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a setembro de 2019, os destaques são:

- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 219,0 milhões (-1,7%), decorrente do **IRRF** (- R\$ 203,9 milhões), do **ICMS** (- R\$ 84,2 milhões) e do **IPTU** (-R\$ 78,3 milhões). Principais desvios positivos observados em **TAXAS** (+R\$ 75,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 38,7 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 706,2 milhões (-5,4%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 594,6 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 251,5 milhões). Os

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

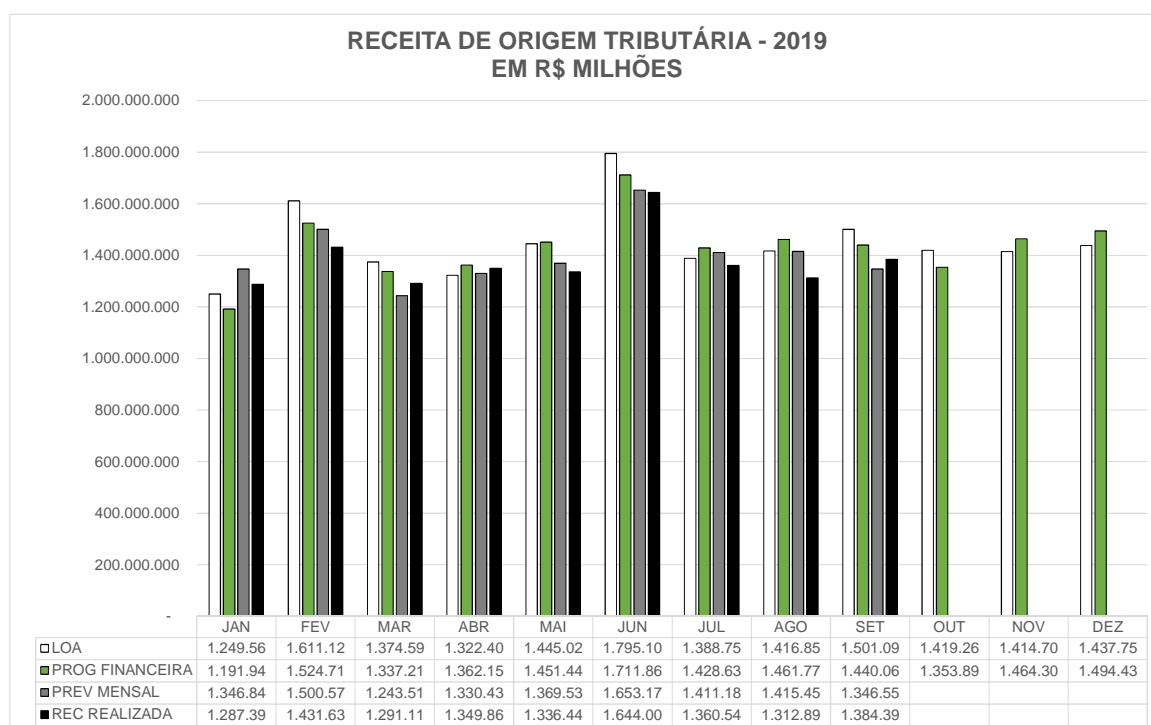
principais desvios positivos foram observados no **IPVA** (+R\$ 169,2 milhões) e no **ISS** (+R\$ 32,5 milhões).

- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 511,5 milhões (-4,0%), sendo os desvios negativos mais significativos os do **ICMS** (-R\$ 373,8 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 114,9 milhões). O principal desvio positivo foi observado no **IPVA** (+R\$ 41,2 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO 2019							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA	(D - A)	(D - B)	(D - C)
				REALIZADA (D)			
ICMS	6.095.958	6.606.285	6.385.507	6.011.734	(84.224)	(594.551)	(373.773)
ISS	1.446.060	1.416.119	1.443.836	1.448.581	2.521	32.463	4.745
IRRF	2.414.161	2.461.768	2.325.147	2.210.237	(203.924)	(251.531)	(114.910)
IPVA	1.155.265	1.024.702	1.152.721	1.193.933	38.668	169.231	41.212
IPU	878.792	852.749	890.993	800.497	(78.295)	(52.252)	(90.496)
ITBI	293.667	332.987	295.754	303.369	9.703	(29.617)	7.615
ITCD	101.665	98.123	100.678	110.800	9.135	12.677	10.122
TAXAS	225.732	303.847	307.329	300.821	75.089	(3.026)	(6.509)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.967	7.937	7.869	18.333	12.366	10.395	10.464
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	12.617.267	13.104.518	12.909.835	12.398.306	(218.961)	(706.212)	(511.529)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



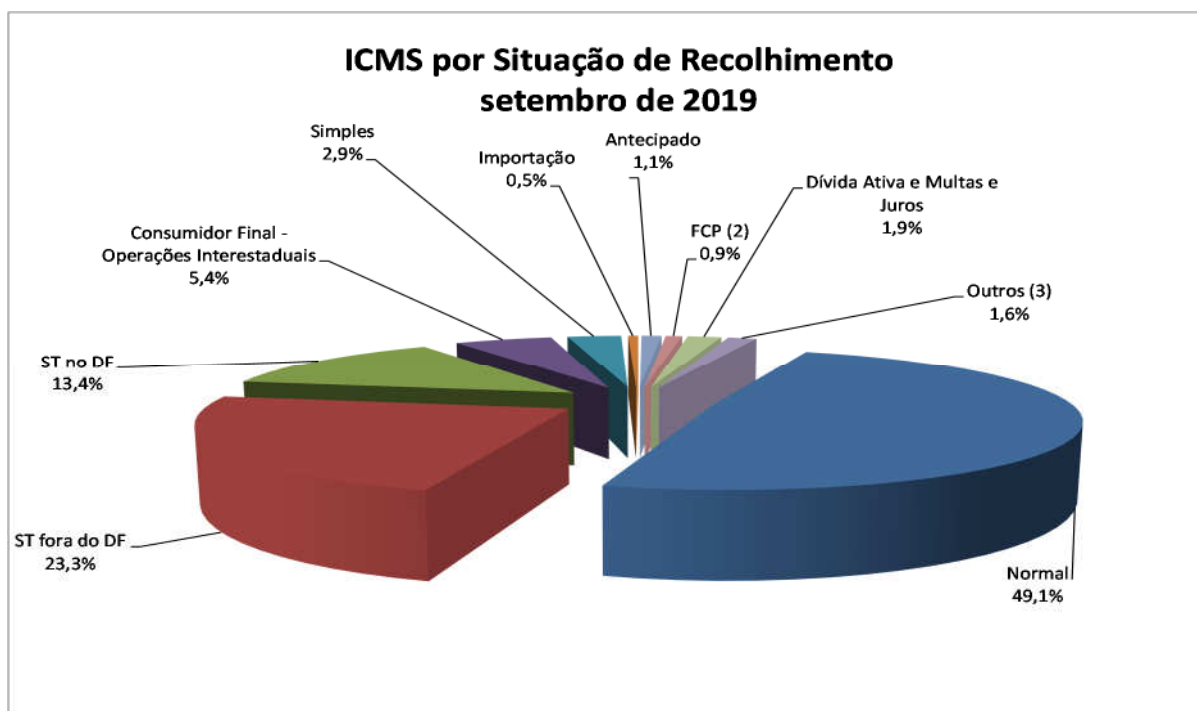
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo a do regime normal, com 49,1%. Na sequência, tem-se a substituição tributária fora e dentro do DF, com 23,3% e 13,4% respectivamente. No conjunto, essas modalidades de recolhimento respondem por 85,8% da receita total do imposto.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em Setembro de 2019

- **ICMS Normal:** Queda real de 13,0% (-R\$ 50,9 milhões).
- **Substituição Fora do DF:** Queda real de 2,3% (-R\$ 3,9 milhões).
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Queda real de 4,4% (-R\$ 1,7 milhão).
- **Importação:** Queda real de 28,2% (-R\$ 1,5 milhão).
- **Substituição no DF:** Aumento real de 1,7% (-R\$ 1,6 milhão).

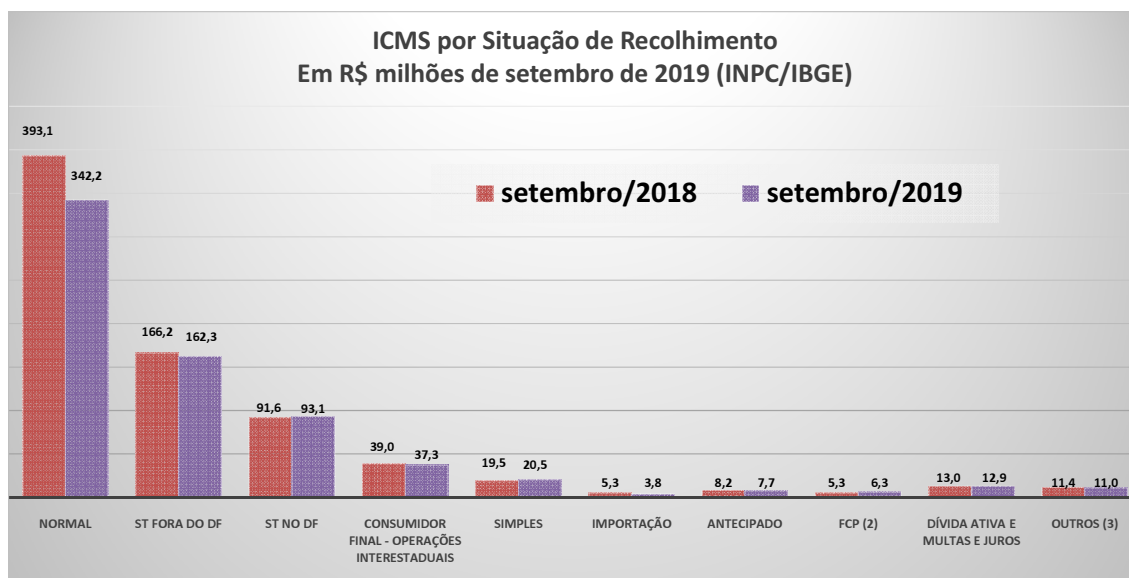
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹								
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (set/19)	
	set/19	jan a set/2019	set/18	jan a set/2018	set/19	jan a set/2019		
					set/18	jan a set/2018		
Normal	342.151	3.041.553	393.086	3.481.933	-13,0%	-12,6%	49,1%	
ST fora do DF	162.272	1.343.957	166.161	1.327.684	-2,3%	1,2%	23,3%	
ST no DF	93.142	817.171	91.564	799.379	1,7%	2,2%	13,4%	
Consumidor Final - Operações Interestaduais	37.321	317.883	39.022	305.560	-4,4%	4,0%	5,4%	
Simplex	20.542	170.271	19.522	168.731	5,2%	0,9%	2,9%	
Importação	3.804	49.451	5.297	50.324	-28,2%	-1,7%	0,5%	
Antecipado	7.671	69.339	8.178	70.107	-6,2%	-1,1%	1,1%	
FCP (2)	6.333	47.518	5.309	46.806	19,3%	1,5%	0,9%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	12.923	106.211	12.976	122.204	-0,4%	-13,1%	1,9%	
Outros (3)	11.013	83.814	11.391	80.709	-3,3%	3,8%	1,6%	
Total da Arrecadação	697.173	6.047.167	752.506	6.453.437	-7,4%	-6,3%	100,0%	

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

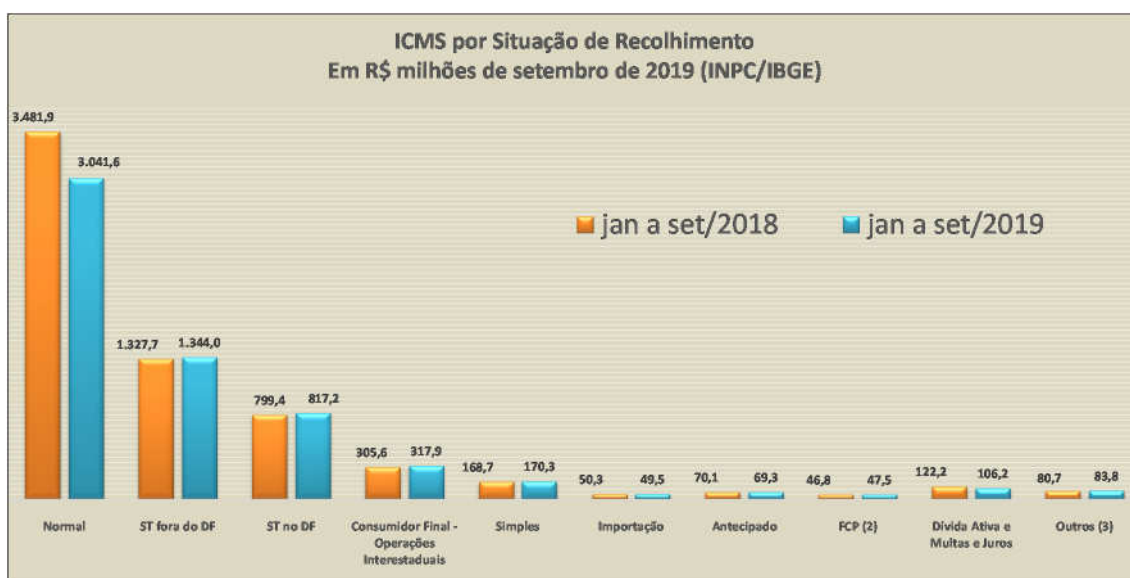
3. Outros - auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques no Acumulado até Setembro de 2019

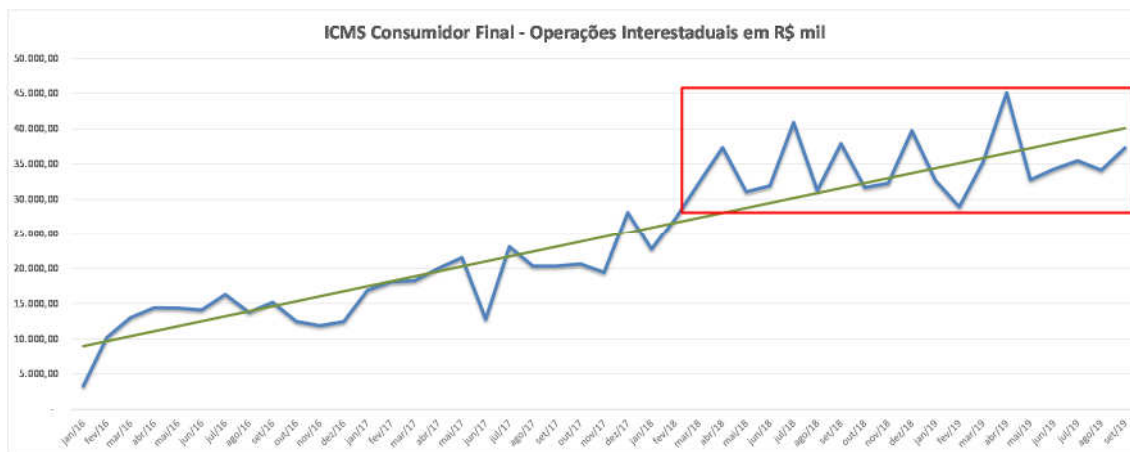
- **Substituição Tributária no DF:** Acréscimo real de 2,2% (+R\$ 17,8 milhões).
- **Substituição Tributária Fora do DF:** Aumento real de 1,2% (+R\$ 16,3 milhões).
- **Consumidor Final:** Aumento real de 4,0% (+R\$ 12,3 milhões).
- **Regime Normal:** Queda real de 12,6% (-R\$ 440,4 milhões), proveniente em parte do setor elétrico.
- **Dívida Ativa e multas e juros:** Queda real de 13,1% (-R\$ 16 milhões).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da EC nº87/2015, que parte advém do comércio eletrônico, vem apresentando comportamento oscilante dentro da banda correspondente a R\$ 30 milhões e R\$ 40 milhões conforme destaque no quadro subsequente.



Tal desempenho decorre do cronograma estabelecido para a partilha gradual do imposto entre as Unidades Federadas de origem e de destino, que reduziu a diferença entre a alíquota interna e a interestadual para o Estado de destino desde 2018.

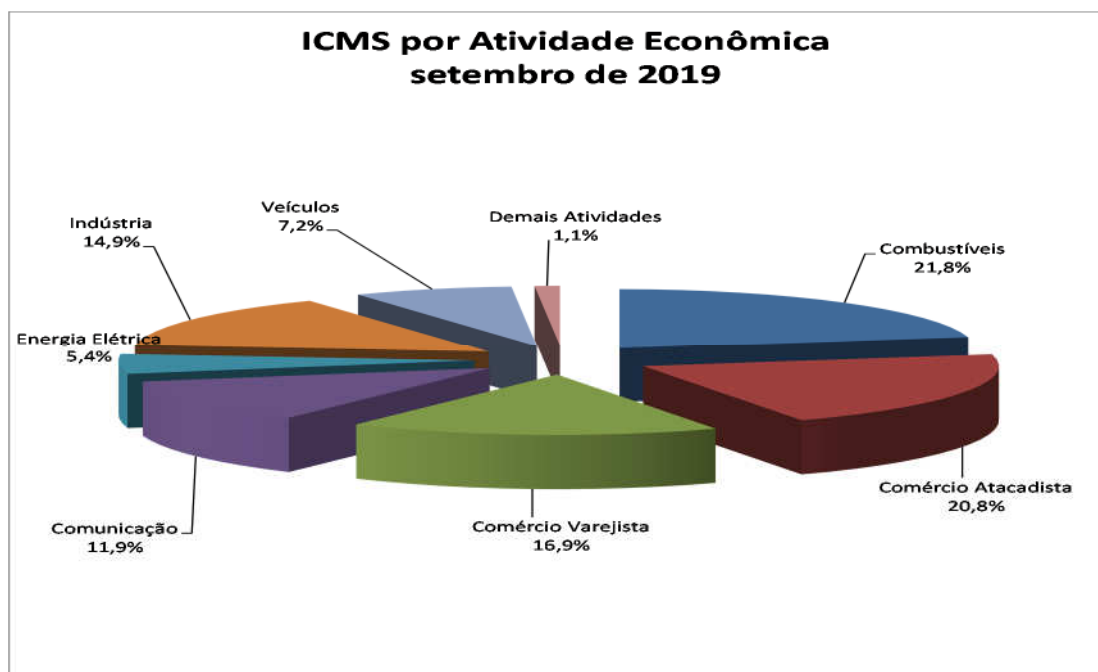
Consulta a dados da Subsecretaria da Receita/SEEC revelou que a base de cálculo das operações realizadas por contribuintes de outras UFs para pessoas físicas ou jurídicas não contribuintes do ICMS estabelecidas no DF foi de R\$ 475 milhões aproximadamente em agosto de 2019, fato gerador da arrecadação em setembro. Tal montante aponta reduções de 3,59% frente ao mês anterior e 25,15% em relação ao valor da base de cálculo das operações realizadas em agosto de 2018 (R\$ 634,6 milhões).

Apesar da expectativa de diminuição do ritmo de crescimento dessa receita, o aumento real em 2019 aparenta ser satisfatório tendo em vista o cenário de lenta recuperação econômica.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em setembro de 2019 foram Combustíveis com participação de 21,8%, seguido de Comércio Atacadista, Comércio Varejista e Indústria, com participações respectivas de 20,8%, 16,9% e 14,9%.



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (set/2019)
	set/19	jan-set/19	set/18	jan-set/18	set/19 / set/18	jan-set/19 jan-set/18	
Combustíveis	137.640	1.273.186	154.219	1.315.460	-10,8%	-3,2%	21,8%
Comércio Atacadista	131.323	1.148.053	132.078	1.096.855	-0,6%	4,7%	20,8%
Comércio Varejista	106.374	971.786	107.253	986.977	-0,8%	-1,5%	16,9%
Comunicação	74.737	690.050	84.444	787.358	-11,5%	-12,4%	11,9%
Energia Elétrica	33.747	229.671	65.084	527.492	-48,1%	-56,5%	5,4%
Indústria	93.758	771.720	90.142	780.513	4,0%	-1,1%	14,9%
Veículos	45.708	385.566	44.872	370.747	1,9%	4,0%	7,2%
Demais Atividades	7.199	68.975	6.242	58.564	15,3%	17,8%	1,1%
Total da Arrecadação	630.487	5.539.008	684.335	5.923.963	8,5%	6,9%	100,00%

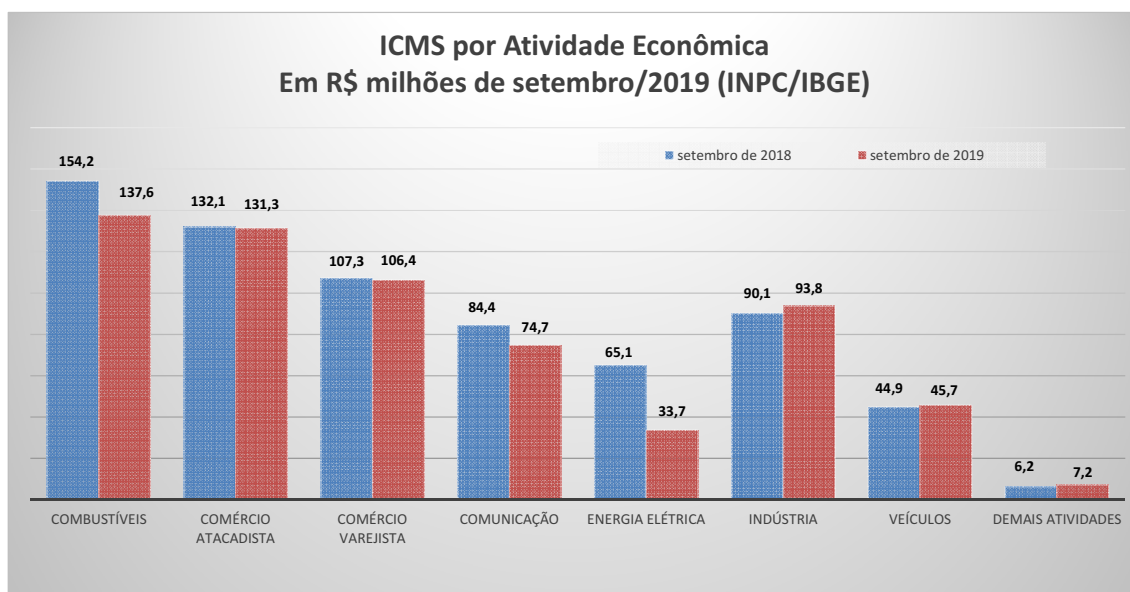
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em Setembro de 2019

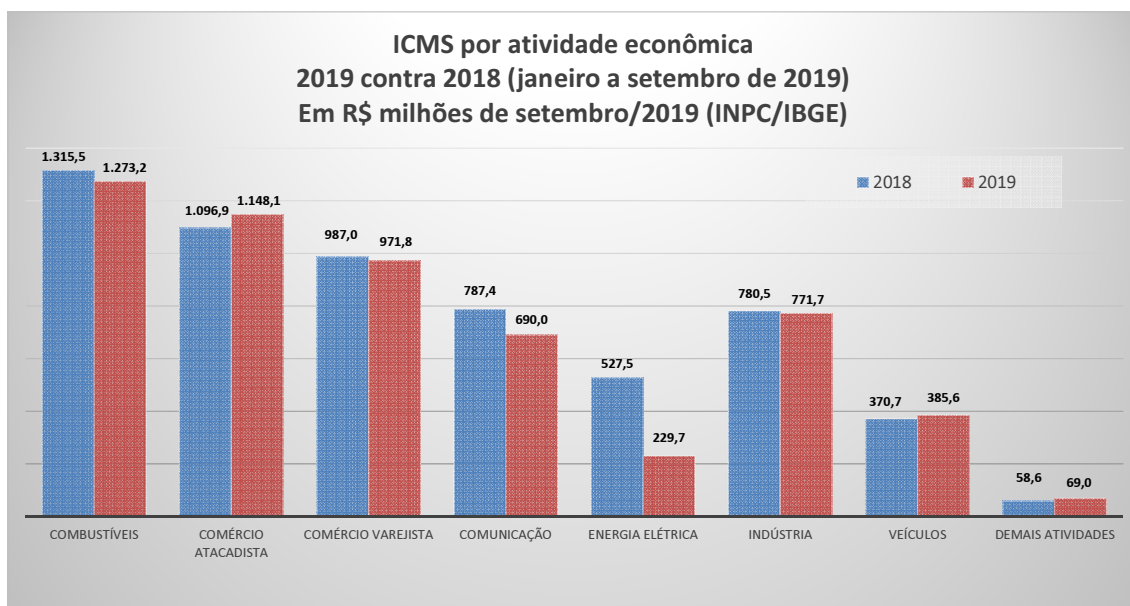
- **Energia Elétrica:** Queda real de 48,1% (-R\$ 31,3 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 10,8% (-R\$ 16,6 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 11,5% (-R\$ 9,7 milhões).
- **Indústria:** Aumento real de 4,0% (+R\$ 3,6 milhões).



Destaques no Acumulado até Setembro de 2019

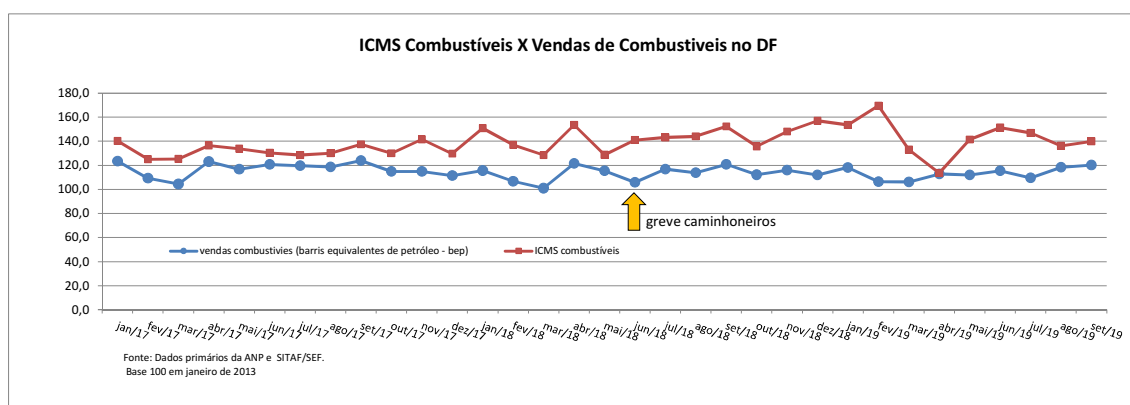
- **Energia Elétrica:** Queda real de 56,5% (-R\$ 297,8 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 12,4% (-R\$ 97,3 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 3,2% (-R\$ 42,3 milhões).
- **Comércio Varejista:** Queda real de 1,5% (-R\$ 15,2 milhões)
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 4,7% (+R\$ 51,2 milhões).
- **Veículos:** Aumento real de 4,0% (+R\$ 14,8 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



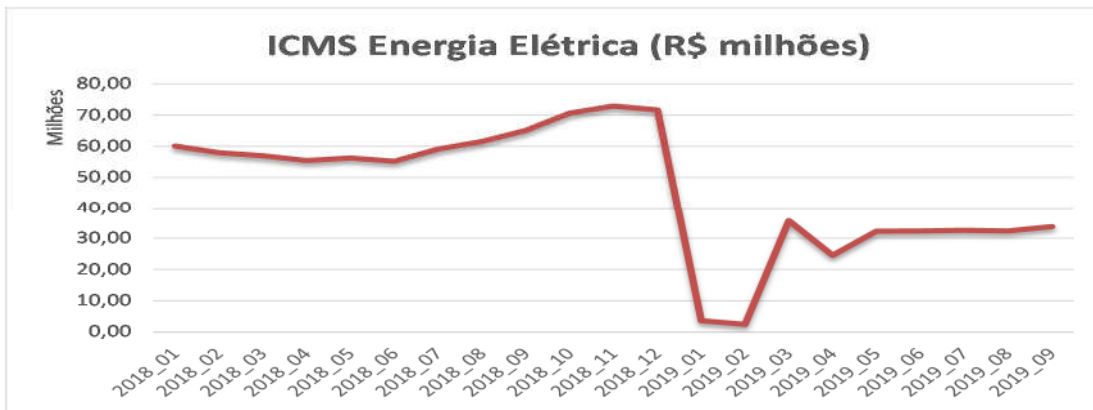
2.1 Combustíveis

De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de combustíveis no DF cresceram 1,44% em agosto/2019 frente ao mês precedente. Todos os segmentos apresentaram evolução, exceto QAV (aviação), com significativa perda de 10,4%. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas de combustíveis recuaram 0,58%. O gráfico abaixo compara a venda de combustíveis no DF com a arrecadação do ICMS no setor. No último mês, os indicadores voltaram a apresentar comportamento semelhante. Ampliando a análise, constata-se que as vendas de combustíveis em setembro de 2019 apresentaram o melhor resultado dos últimos doze meses, ao passo que o ICMS combustíveis computou a sétima melhor marca desse mesmo período.



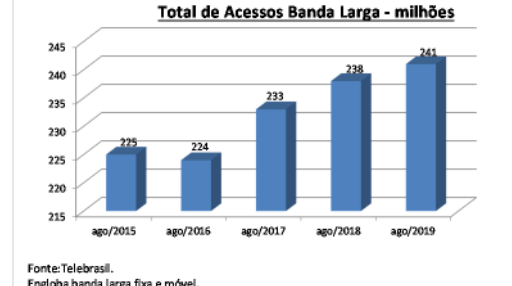
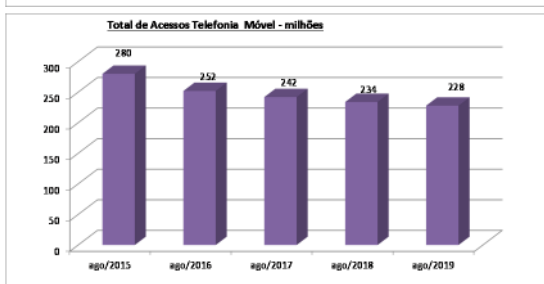
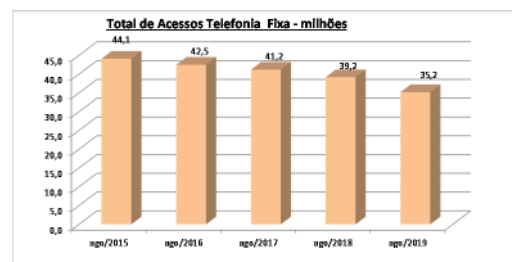
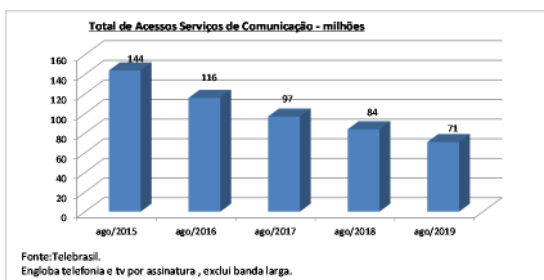
2.2 Energia Elétrica

Grande parte da queda real aferida na receita do ICMS continua atrelada à redução dos recolhimentos do setor de energia elétrica. O setor apresentou recolhimentos em torno de R\$ 33 milhões nos últimos cinco meses, distante do recolhimento médio mensal de R\$ 60 milhões em 2018.



2.3 Comunicação

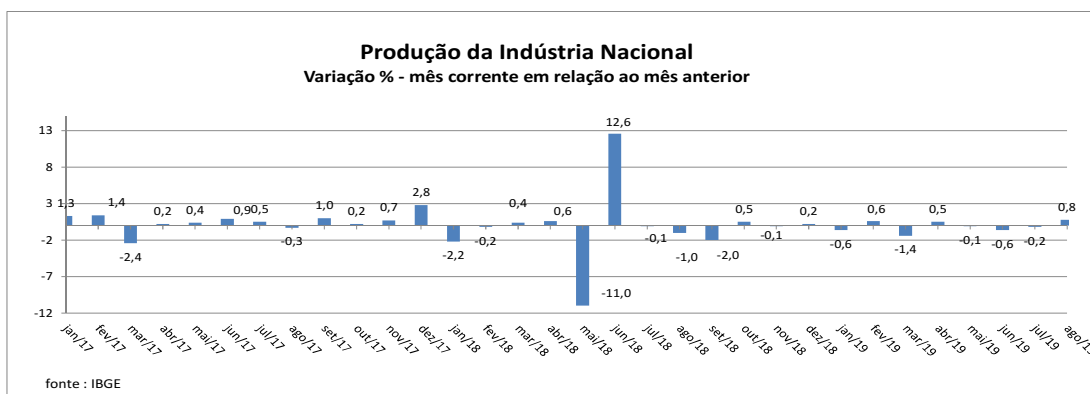
No tocante à queda de 12,4% na arrecadação do imposto advinda do segmento, aponta-se retração de 15,5% no número de acessos nos serviços de comunicação incidentes em agosto de 2019/2018, com destaque para retração de 10,2% no uso de telefonia fixa. A banda larga foi a única a registrar acréscimo em telefonia, contudo encontra-se fora do campo de incidência do imposto.



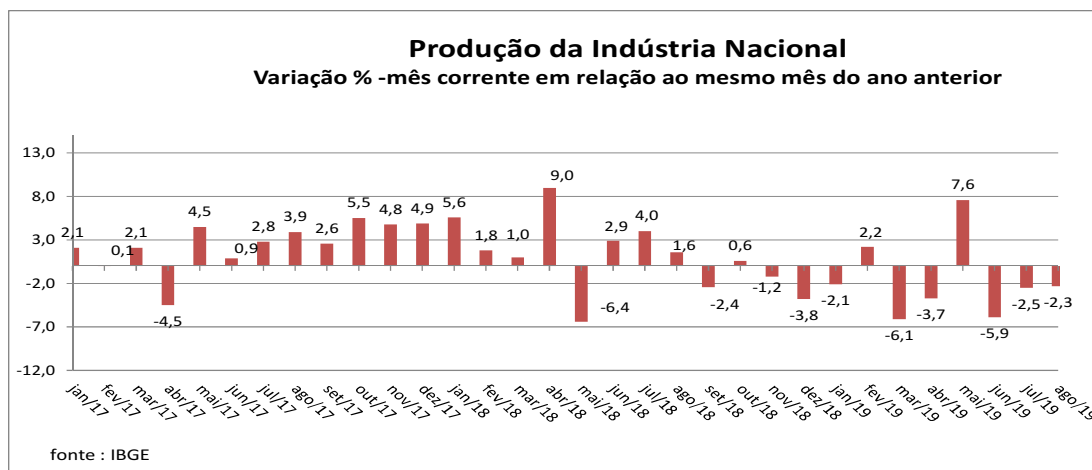
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2.4 Indústria

De acordo com dados do IBGE estampados na figura abaixo, a produção industrial nacional voltou a crescer após três quedas consecutivas. Em agosto, na série livre de influências sazonais, o segmento apresentou variação positiva de 0,8% frente a julho, eliminando, assim grande parte da perda de 0,9% no período de maio-junho de 2019. Ademais, foi o melhor resultado de agosto de 2014, quando a alta foi de 0,9%. A expansão de agosto também é o melhor resultado mensal desde junho do ano passado, quando houve avanço de 12,6%, esse último em função de distorções na série advinda da greve dos caminhoneiros.



Na comparação com agosto de 2018, em que pese tenha tido um dia útil a mais, o setor industrial assinalou recuo de 2,3%, com resultados negativos nas quatro grandes categorias econômicas, 23 dos 26 ramos, 55 dos 79 grupos e 63,1% dos 805 produtos pesquisados. Com isso, o setor industrial acumulou queda de 1,7% nos oito primeiros meses de 2019.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

No Boletim Focus divulgado em 11/10/2019, a variação da produção industrial de 2019 foi estimada em -0,55%, por 19 semanas indicando quedas abaixo de 0,5%.

Pela Sondagem Industrial publicada pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), a produção industrial registrou decréscimo na passagem de julho para agosto, tendo o indicador da produção passado de 51,2 pontos para 50,9 pontos, 2,3 pontos inferior ao indicador de agosto de 2018 (53,2).

No desempenho do ICMS industrial no Distrito Federal, o resultado está em linha com o cenário nacional apresentado em 2019, com queda de R\$ 8,8 milhões (-1,1%) em 2019.

2.5 Veículos

A associação nacional de concessionárias (Fenabrave) divulgou que os emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram 243.001 unidades em agosto, pequena redução de 0,25% frente às 243.621 unidades emplacadas no mês anterior e 2,27% frente a agosto de 2018.

No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em agosto de 2019 foram emplacadas 7.652 unidades adquiridas no DF, altas de 3,41% em relação às 7.400 unidades emplacadas em julho e de 6,57% frente a agosto de 2018.

Cabe destacar, entretanto, que esse número, fornecido pelo DETRAN-DF com base nos veículos emplacados, provavelmente inclui unidades adquiridas com isenção do ICMS (para PNEs, taxistas, corpo diplomático, etc.), enquanto outras, adquiridas aqui, podem ter sido emplacadas em outra UF.

Na avaliação da arrecadação do ICMS Veículos, o Distrito Federal obteve acréscimo real de 1,9% em agosto de 2019, na comparação com o mesmo mês em 2018, e 4,0% no acumulado de 2019 em relação a 2018. No acumulado de

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2019, trata-se da segunda melhor performance dentre os principais segmentos abordados, atrás do setor atacadista.

2.6 Comércio Varejista

Em agosto de 2019, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional mostrou alta de 0,1% frente a julho, na série livre de influências sazonais, registrando o terceiro mês de crescimento consecutivo. Vale resaltar que mesmo apresentando alta por três meses consecutivos, houve perda de ritmo, saindo de um crescimento de 4,3% em julho para 1,3% em agosto. Para o instituto, a alta de agosto foi sustentada por super e hipermercados(+0,6%) e artigos de uso pessoal e doméstico(+0,2%).

Frente a agosto de 2018, fato gerador do imposto, que teve um dia útil a mais, o volume do comércio varejista registrou crescimento de 1,3% em agosto de 2019, com predomínio de resultados positivos em 14 das 27 Unidades da Federação (UFs). Nessa comparação, verificou-se queda de 0,6% no Distrito Federal.

Considerando o comércio varejista ampliado, no confronto com agosto de 2018, observou-se expansão de 1,4%, registrando-se resultados positivos em 16 das 27 UFs. Nesse confronto, o desempenho do Distrito Federal continuou em ritmo ascendente, passando de -2,1% até junho e -1,6% até julho para -1,5% até agosto.

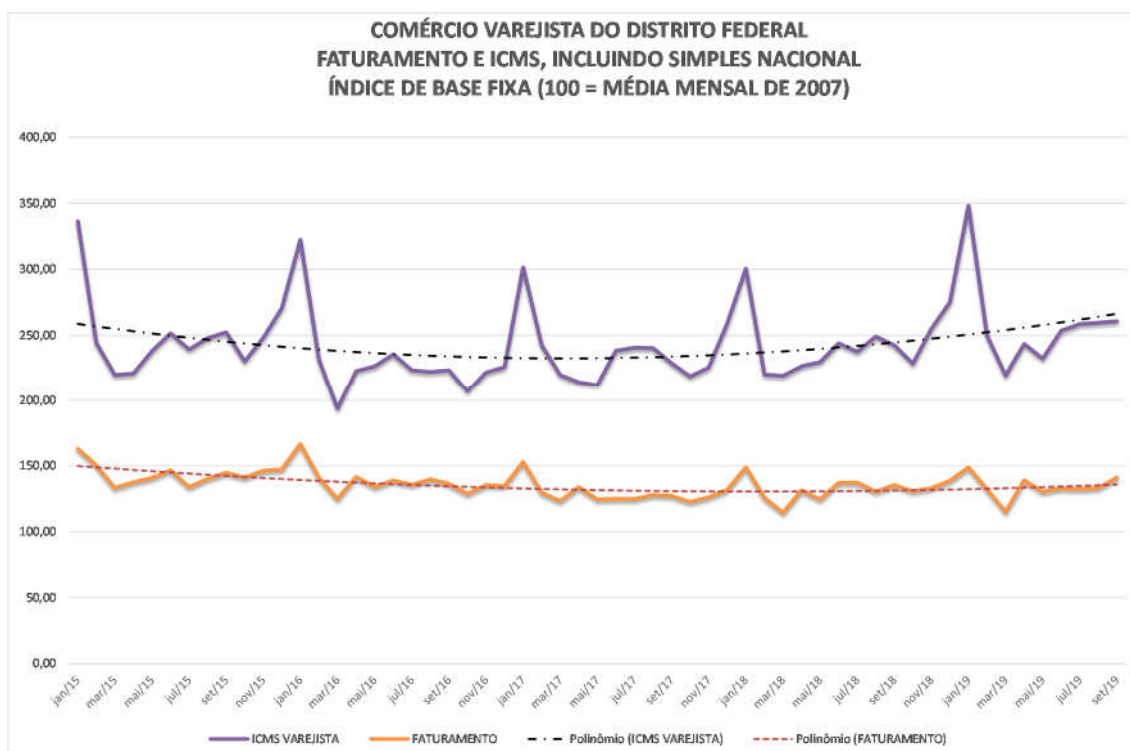
Na publicação do IBGE, as atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a agosto de 2018 foram, do lado positivo, Outros artigos de uso pessoal e doméstico (13,4%) e Combustíveis e lubrificantes (12,5%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas mais uma vez nas atividades de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-34,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-17,9%, acumulando nos últimos 12 meses variação de -25,2%).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Atividades -Volume de Vendas (em %)	agosto19/agosto18
Comércio Varejista	-0,6
1. Combustíveis e lubrificantes	12,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-11,8
2.1. Hipermercados e supermercados	-12,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	-3,3
4. Móveis e eletrodomésticos	-9,4
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	11,8
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-17,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-34,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,4
Comércio Varejista Ampliado	0,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	3,3
10. Material de construção	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura abaixo que a arrecadação mostra-se praticamente estagnada pelo terceiro mês consecutivo em patamar próximo da curva de tendência, ao passo que o faturamento apresentou ligeiro crescimento no último mês em análise, suplantando a linha de tendência polinomial.

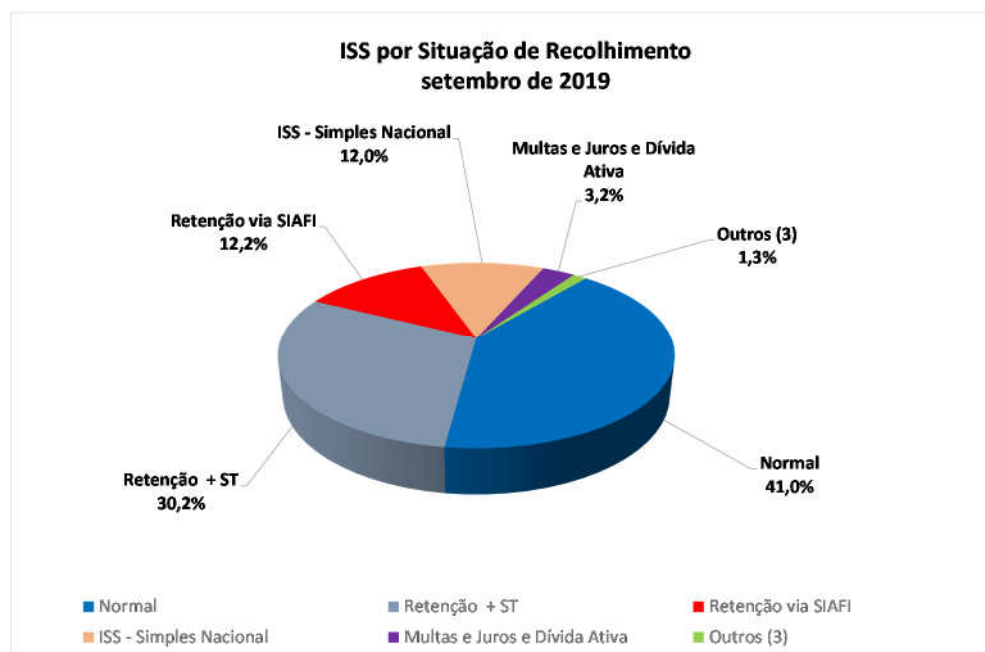


IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Em razão da reclassificação orçamentária das contas de receita pela contabilidade pública, a receita por modalidade de recolhimento do ISS, exceto multas e juros e dívida ativa, passou a obtida por meio de consulta no SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

1. ISS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 41,0%, seguida pelo recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 30,2%, pela Retenção via SIAFI (12,2%), ISS Simples Nacional (12,0%) e Multas e Juros e Dívida Ativa (3,2%).

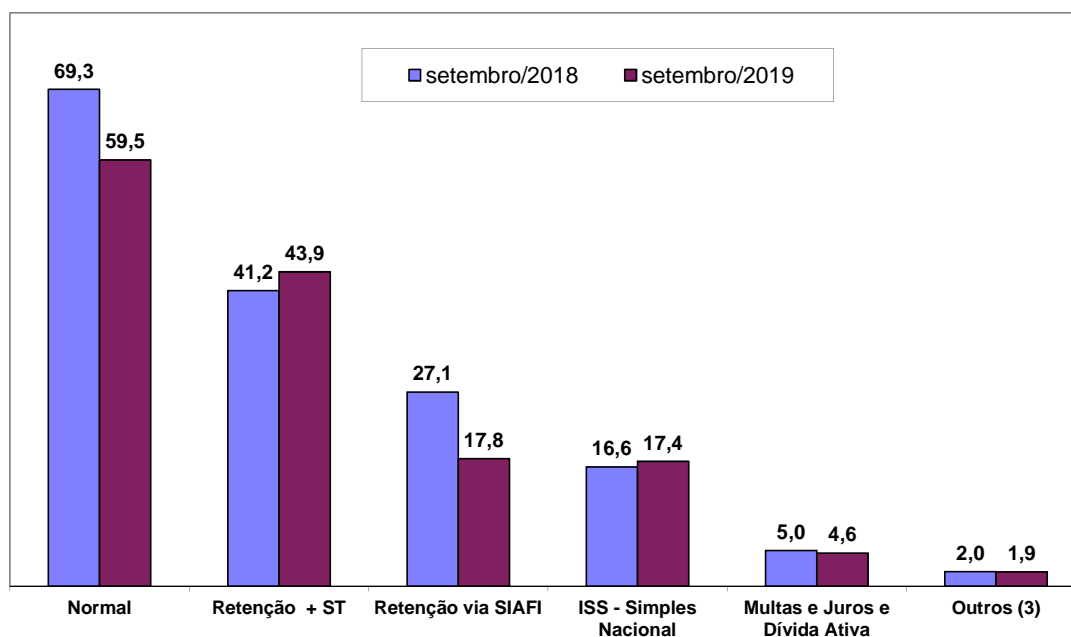


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques em Setembro de 2019

- **Regime Normal:** Decréscimo real de 14,2% (-R\$ 9,8 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 34,4% (-R\$ 9,3 milhões).
- **Retenção e Substituição Tributária:** Aumento real de 6,3% (+R\$ 2,7 milhões).

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de setembro/2019 (INPC/IBGE)



(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (setembro/19)
	set/18	jan-set/18	set/19	jan-set/19	set/19 / set/18	jan-set/19 / jan-set/18	
	Normal	69.316	537.793	59.491	588.426	-14,2%	
Retenção + ST	41.235	350.607	43.852	359.653	6,3%	2,6%	30,2%
Retenção via SIAFI	27.076	238.889	17.756	161.439	-34,4%	-32,4%	12,2%
ISS - Simples Nacional	16.620	138.883	17.396	147.791	4,7%	6,4%	12,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.960	47.852	4.596	46.274	-7,3%	-3,3%	3,2%
Outros (3)	1.999	21.492	1.941	21.217	-2,9%	-1,3%	1,3%
Total da Arrecadação	161.206	1.335.516	145.033	1.324.800	-10,0%	-0,8%	100,00%

Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

2. Exceto Retenção via SIGGO

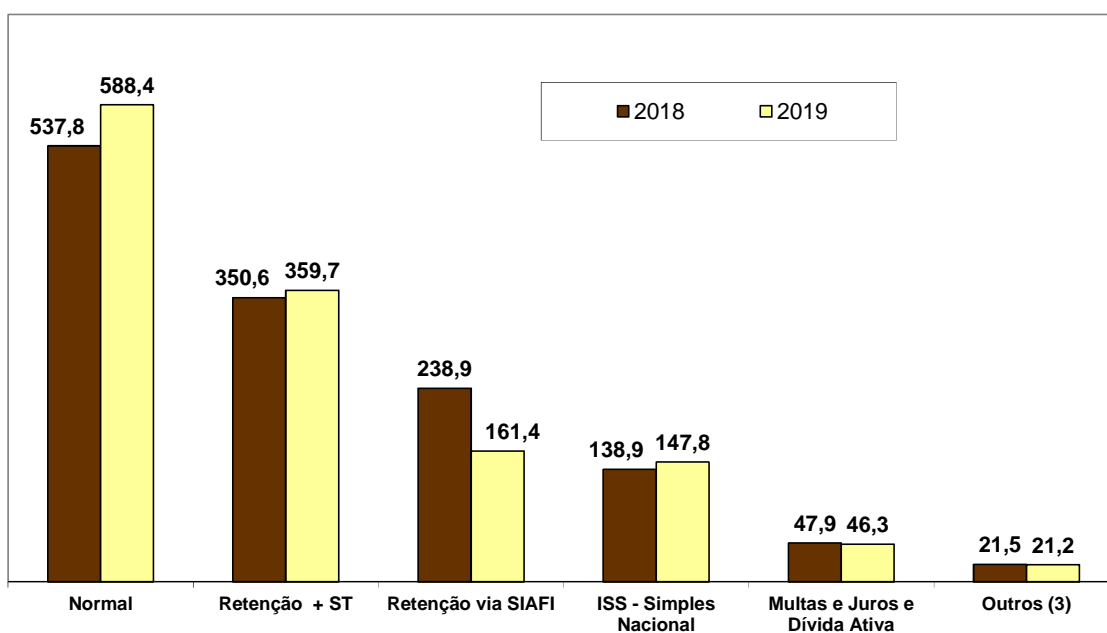
3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques no Acumulado até Setembro de 2019

- **Regime Normal:** Acréscimo real de 9,4% (+R\$ 50,6 milhões).
- **Retenção via SIAFI:** Decréscimo real de 32,4% (-R\$ 77,5 milhões).
- **Retenção e Substituição Tributária:** Aumento real de 2,6% (+R\$ 9,1 milhões).

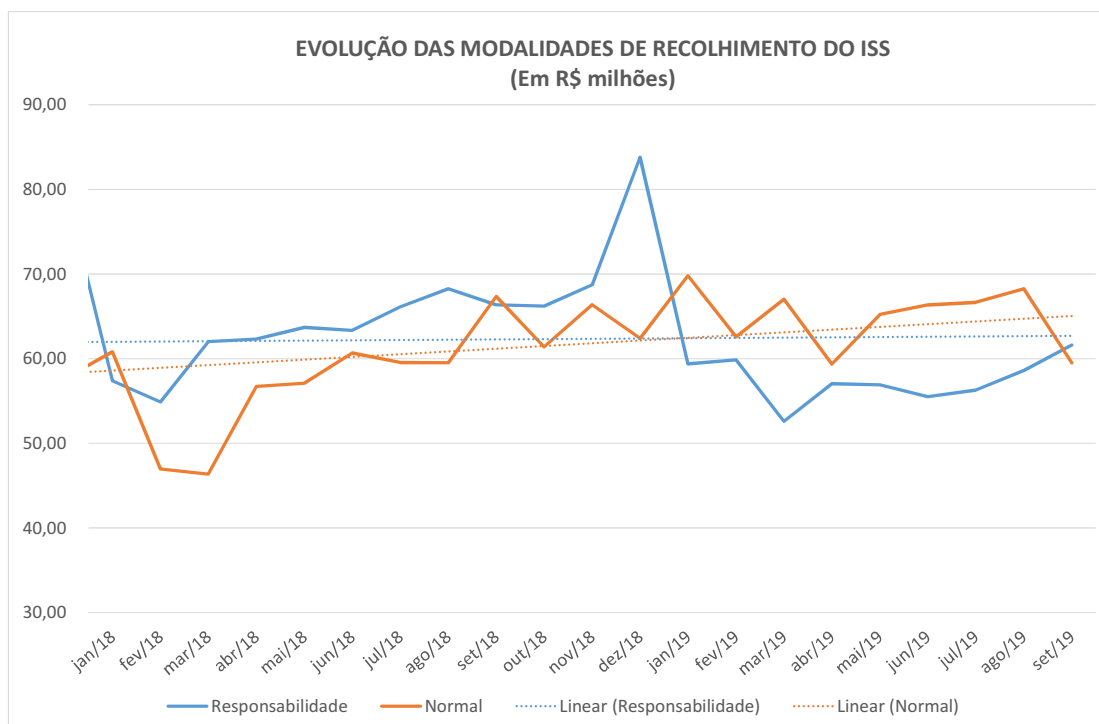
ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até setembro)
Em R\$ milhões de setembro/2019 (INPC/IBGE)



(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

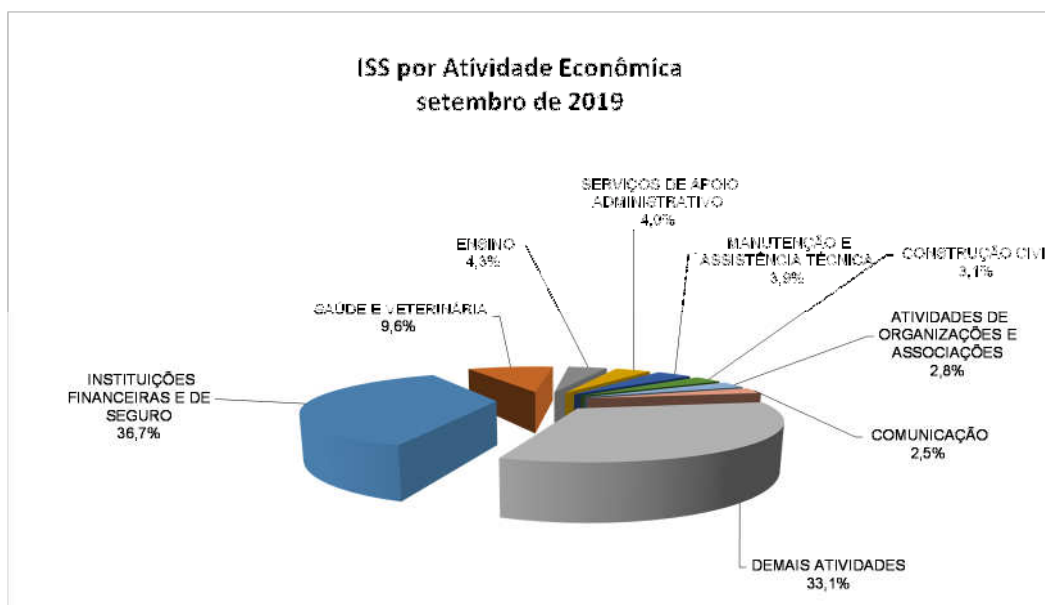
Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e das retenções, incluindo substituição tributária, de acordo com a figura seguinte, a soma das retenções (recolhimento por responsabilidade) apresentou queda no primeiro semestre de 2019 mas mostra sinais de recuperação desde julho de 2019. A receita advinda do regime normal apresenta oscilação em 2019 em torno da média mensal de R\$ 65 milhões.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (36,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,6%) e Ensino (4,3%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 33,1%.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



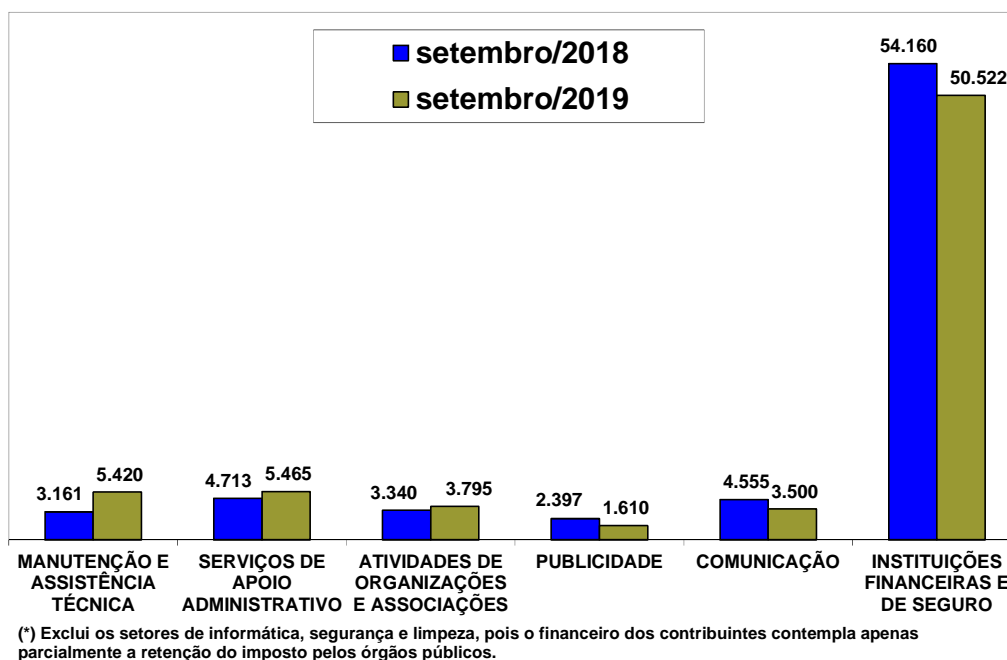
Destaques em Setembro de 2019⁵

- Acréscimos reais em **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 2,3 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 752 mil) e **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 455 mil).
- Decréscimo real em **Publicidade** (-R\$ 787 mil), **Comunicação** (-R\$ 1 milhão) e **Instituições Financeiras** (-R\$ 3,6 milhões).

⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*) Em R\$ mil de setembro/2019 (INPC/IBGE)



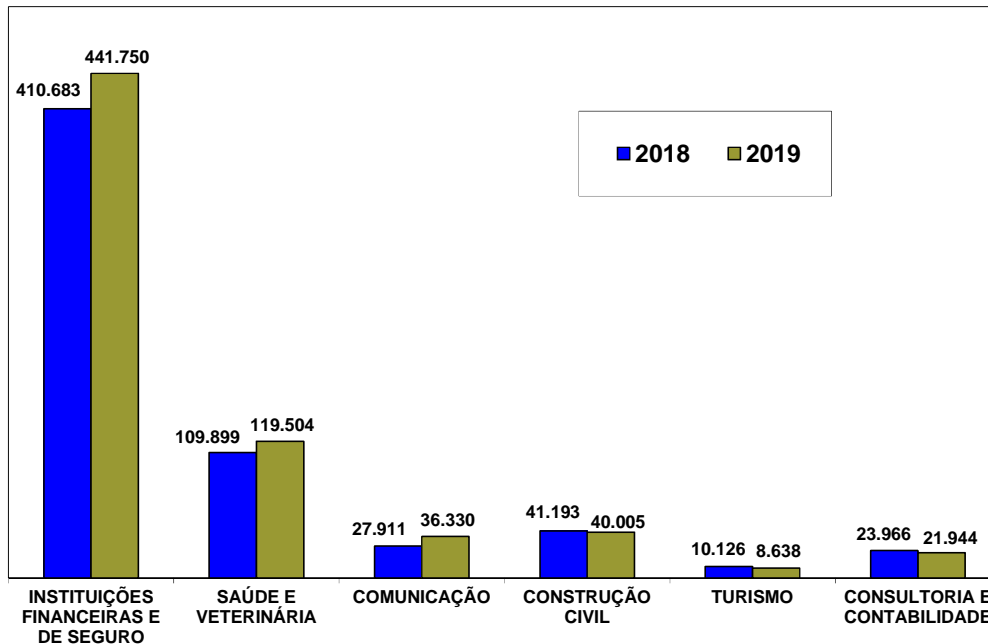
Destaques no Acumulado até Setembro de 2019⁶

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras** (+R\$ 31,1 milhões), diante da fraca base de comparação devido aos efeitos no primeiro trimestre de 2018 da queda na arrecadação advinda da vigência da Lei Complementar nº 937/2017; **Saúde e Veterinária** (+R\$ 9,6 milhões); e **Comunicação** (+R\$ 8,4 milhões).
- Decréscimos reais em **Construção Civil** (-R\$ 1.187 mil), **Turismo** (-R\$ 1.488 mil), e **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 2.022 mil).

⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

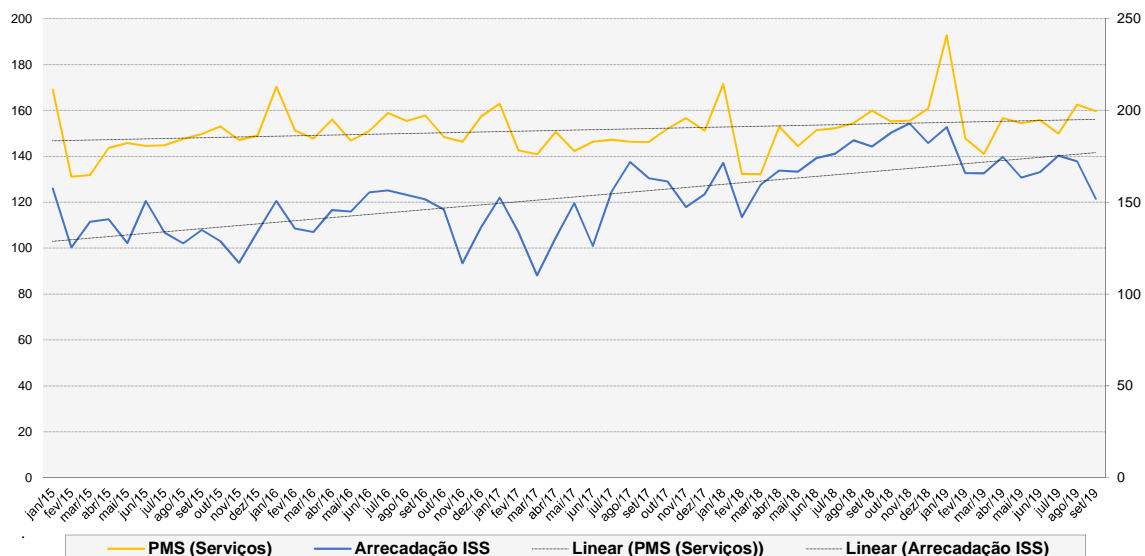
ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (*)
 Valores acumulados até setembro (Em R\$ mil de setembro de 2019 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, avaliando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador de desempenho da atividade econômica serviços no DF (PMS/IBGE) em setembro de 2019, tanto a atividade econômica quanto a arrecadação apresentaram queda em relação a agosto, sendo a queda da arrecadação mais pronunciada. Após janeiro de 2019, a atividade econômica mostra lenta recuperação, enquanto a arrecadação apresenta trajetória de queda influenciada pela receita de setembro.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
 PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 índice de base fixa (100 = média mensal de 2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

(09 setembro 2019 - Séries Históricas.xls)